REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 22/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/6rm55947
Pages: 1-13

BREVE ABORDAGEM SOBRE A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO POR MEIO DAS MÍDIAS DIGITAIS

A BRIEF APPROACH TO THE INCLUSION OF STUDENTS WITH DISABILITIES IN EDUCATION THROUGH DIGITAL MEDIA

UN BREVE ENFOQUE PARA LA INCLUSIÓN DE ESTUDIANTES CON DISCAPACIDADES EN LA EDUCACIÓN A TRAVÉS DE MEDIOS DIGITALES

Adriane Terra do Nascimento Faturi

Mestre em Comunicação, Linguagens e Cultura (título revalidado no Brasil),

Universidade Federal Rural da Amazônia, Brasil

E-mail: adriane.terra@ufra.edu.br

Cristian Faturi

Doutor em Zootecnia, Professor Titular, Universidade Federal de Santa Maria

E-mail: cristian.faturi@ufsm.br

Resumo

Este estudo tem como objetivo compreender a importância das mídias digitais na educação para a inclusão de estudantes com deficiência. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, realizada a partir de referenciais teóricos selecionados, considerando palavras-chave sobre o tema proposto. A busca foi realizada por meio de plataformas educacionais e de pesquisa, com base na relevância e contribuição para a discussão proposta, considerando-se pesquisas de caráter aplicado, não havendo delimitação quantitativa prévia dos trabalhos analisados. Buscou-se contextualizar, em aspectos gerais, a utilização das mídias digitais na educação, realizando, na sequência, uma breve abordagem sobre a importância e os desafios da inclusão educacional dos alunos com deficiência por meio dessas ferramentas. Como conclusão, foi possível constatar que a utilização dessas mídias na área educacional ainda encontra muitas barreiras, entre as quais a necessidade de adaptação dos projetos pedagógicos, a carência de infraestrutura e de materiais adequados e a falta de capacitação dos professores, sendo, este último, um dos grandes desafios a se enfrentar. Portanto, embora essas novas mídias já estejam sendo utilizadas, de forma gradativa, por instituições de ensino, faltam políticas públicas voltadas, especificamente, para a inclusão dos estudantes com deficiência dentro das diversas esferas e níveis de ensino.
Palavras-chave: Educação; Inclusão, Estudante com deficiência.

Abstract

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 22/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/6rm55947
Pages: 1-13

This study aims to understand the importance of digital media in education for the inclusion of students with disabilities. The methodology used was a qualitative bibliographic research, based on selected theoretical references, considering keywords related to the proposed theme. The search was conducted through educational and research platforms, based on relevance and contribution to the proposed discussion, considering applied research, without prior quantitative delimitation of the analyzed works. The study sought to contextualize, in general aspects, the use of digital media in education, followed by a brief approach to the importance and challenges of the educational inclusion of students with disabilities through these tools. In conclusion, it was possible to observe that the use of these media in the educational field still faces many barriers, including the need to adapt pedagogical projects, the lack of infrastructure and adequate materials, and the lack of teacher training, the latter being one of the major challenges to be faced. Therefore, although these new media are already being used, gradually, by educational institutions, there is a lack of public policies specifically aimed at the inclusion of students with disabilities within the various spheres and levels of education.
Keywords: Education; Inclusion; Student with disabilities.

Resumen

Este estudio tiene como objetivo comprender la importancia de los medios digitales en la educación para la inclusión de estudiantes con discapacidad. La metodología empleada fue una investigación bibliográfica cualitativa, basada en referencias teóricas seleccionadas, considerando palabras clave relacionadas con el tema propuesto. La búsqueda se realizó a través de plataformas educativas y de investigación, con base en la relevancia y contribución a la discusión propuesta, considerando la investigación aplicada, sin delimitación cuantitativa previa de los trabajos analizados. El estudio buscó contextualizar, en aspectos generales, el uso de los medios digitales en la educación, seguido de un breve acercamiento a la importancia y los desafíos de la inclusión educativa de estudiantes con discapacidad a través de estas herramientas. En conclusión, se pudo observar que el uso de estos medios en el ámbito educativo aún enfrenta muchas barreras, incluyendo la necesidad de adaptar proyectos pedagógicos, la falta de infraestructura y materiales adecuados, y la falta de capacitación docente, siendo esta última uno de los principales desafíos a enfrentar. Por lo tanto, aunque estos nuevos medios ya están siendo utilizados, gradualmente, por las instituciones educativas, existe una falta de políticas públicas dirigidas específicamente a la inclusión de estudiantes con discapacidad dentro de las diversas esferas y niveles de educación.
Palabras clave: Educación; Inclusión; Estudiantes con discapacidades.

1. Introdução

A utilização das mídias digitais no âmbito educacional vem ganhando cada vez mais espaço nas escolas e instituições de ensino. O uso adequado dos recursos tecnológicos nas práticas pedagógicas, quando de forma adequada, tende a potencializar o aprendizado, tornando as aulas mais dinâmicas, interativas e significativas para os estudantes. Além disso, as tecnologias digitais possibilitam novas formas de acesso à informação, favorecendo a construção do conhecimento de maneira mais participativa e colaborativa. Da mesma forma, a inserção de ferramentas e mídias digitais para promover a inclusão de estudantes com deficiência também contribui para a melhoria da qualidade do ensino oferecido a esses alunos. Esses recursos podem auxiliar na adaptação de conteúdos, no

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 22/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/6rm55947
Pages: 1-13

desenvolvimento de estratégias pedagógicas diferenciadas e na ampliação das possibilidades de participação dos estudantes no processo educativo.

Neste estudo, o termo “mídias digitais” é adotado em sentido amplo, referindo-se ao conjunto de recursos tecnológicos digitais utilizados para produzir, mediar, acessar, compartilhar e interagir com informações e conteúdos. Engloba-se, portanto, diferentes ferramentas e ambientes.

O presente estudo teve como metodologia a pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, realizada a partir de referenciais teóricos selecionados, considerando palavras-chave sobre o tema proposto, como “inclusão”, "estudante com deficiência”, “acessibilidade digital”. A busca foi realizada por meio de plataformas educacionais e de pesquisa, como Google Acadêmico, SciELO e Portal de Periódicos CAPES, em um recorte temporal de, no máximo, dez anos. A seleção dos materiais ocorreu de forma intencional, com base na pertinência, relevância e contribuição para a discussão proposta, considerando-se pesquisas de caráter aplicado, não havendo delimitação quantitativa prévia dos trabalhos analisados. Para Rodrigues e Neubert (2023), a pesquisa bibliográfica é fundamental para a construção de qualquer tipo de pesquisa, sem a qual a mesma não poderá ser realizada. A busca por informações, por meio de publicações de outros autores, possibilita ao pesquisador o acesso aos materiais e contribuições sobre o objeto de estudo, já registrados por outros pesquisadores.

Vale ressaltar que este estudo caracteriza-se por uma abordagem de caráter introdutório, tendo como objetivo apresentar um panorama geral breve acerca da educação inclusiva e da acessibilidade digital, com foco no Brasil. Embora se reconheça que as diferentes deficiências implicam necessidades específicas e demandam estratégias pedagógicas e tecnológicas próprias, optou-se, neste trabalho, por não aprofundar tais particularidades. Assim, a análise foi conduzida em nível geral, sem detalhar as especificidades de cada condição.

No contexto brasileiro, a promoção da educação inclusiva e da acessibilidade digital encontra respaldo em marcos normativos e políticas públicas. Destacam-se a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), que assegura o direito à educação em igualdade de condições

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 22/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/6rm55947
Pages: 1-13

(BRASIL, 2015), e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, do ano de 2008, que orienta sobre a organização dos sistemas de ensino para o atendimento à diversidade (BRASIL, 2008). Além destes, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também reforça a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas, juntamente ao uso de tecnologias digitais.

O presente artigo foi dividido em dois tópicos onde, primeiramente, buscou-se contextualizar, em aspectos gerais, a utilização das mídias digitais na educação. Já no segundo tópico foi realizada uma breve abordagem sobre a inclusão educacional dos alunos com deficiência por meio das mídias digitais. Neste tópico, buscou-se debater sobre a importância dessas ferramentas enquanto instrumentos de inclusão e os desafios enfrentados pelas instituições de ensino.

Sendo assim, espera-se que esta pesquisa possa contribuir, de alguma forma, no âmbito educacional, por abordar um tema tão necessário, que é a inclusão de estudantes com deficiência na educação. Em tempos de internet e tecnologias cada vez mais avançadas, trazer à tona o debate sobre a utilização das mídias digitais em prol da inclusão educacional, em especial quando se trata de alunos com algum tipo de deficiência, torna-se cada vez mais relevante e urgente.

1.1 Objetivo Geral

Por vivermos em uma sociedade em constante evolução tecnológica, debater sobre a utilização das mídias digitais em prol de uma causa tão importante, trata-se de uma contribuição valiosa para a sociedade. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é compreender a importância das mídias digitais na educação para a inclusão de estudantes com deficiência no Brasil.

2. As mídias digitais no contexto educacional

Nos dias atuais, com a crescente evolução tecnológica, é inegável a utilização das diversas mídias digitais em atividades corriqueiras do dia a dia. Os

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 22/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/6rm55947
Pages: 1-13

recursos tecnológicos se fazem presentes, cada vez mais, na vida das pessoas, se tornando, inclusive, norteadores de suas ações. A comunicação tornou-se muito mais dinâmica e as novas mídias passaram a ser utilizadas, também, pelas escolas e instituições de ensino.

De acordo com Lima, Santos e Chagas (2021), a utilização de tecnologias e mídias digitais no âmbito educacional possibilita aos alunos ultrapassar os muros da escola. Os docentes, por meio de suas práticas pedagógicas, fazendo uso dessas ferramentas, motivam os alunos a serem cidadãos críticos e atuantes na sociedade, com plena consciência do conteúdo consumido. Dessa forma, os estudantes se tornam capazes de utilizar seus conhecimentos na prática, em suas vidas profissionais e pessoais.

Nesse contexto, vale destacar que as mídias digitais, quando inseridas no processo educacional, podem trazer inúmeras vantagens aos alunos enquanto cidadãos e agentes de transformação social, por influenciarem em suas ações, também, perante a sociedade. Para Abreu (2019), o uso dessas ferramentas possibilita que os alunos, inclusive aqueles com necessidades específicas, construam seus conhecimentos de forma motivada, engajada e participativa. Sendo assim, a utilização das mídias digitais favorece, também, na construção de uma educação inclusiva, que reflete em diversos aspectos sociais.

Indo ao encontro do universo atual de crianças e jovens, cada vez mais conectados, e considerando todas as transformações sociais dos últimos anos, inserir as ferramentas tecnológicas no ambiente escolar vem tornando-se, além de uma estratégia que foge da metodologia tradicional do ensino, uma necessidade. A inserção das mídias digitais nas práticas pedagógicas não se resume ao processo de ensino aprendizagem dos conteúdos curriculares. “É saltar para conteúdos que fazem parte da realidade de vida dos alunos, onde eles têm sede por discussões, produções, criações e debates dos mesmos” (LIMA; SANTOS; CHAGAS, 2021, p. 10).

Segundo Abreu (2019), que realizou uma pesquisa sobre o uso da tecnologia digital na inclusão de alunos com deficiência nas escolas, foi possível constatar que, quanto mais a inclusão se torna realidade nas instituições de

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 22/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/6rm55947
Pages: 1-13

ensino, maior torna-se a demanda pela utilização de outras ferramentas, que não as tradicionais. Diante dessa realidade, vale destacar que as mídias digitais são excelentes instrumentos a serem utilizados nas práticas educacionais, por serem atrativas, interativas e flexíveis diante das especificidades de cada realidade.

No entanto, as barreiras à inclusão educacional envolvem múltiplos fatores inter-relacionados. Destaca-se a falta de preparo na formação docente para o uso de recursos tecnológicos, as limitações de acesso e infraestrutura, e as dificuldades técnicas e de acessibilidade das próprias plataformas. Superar essas barreiras não depende apenas da ampliação do acesso, mas da articulação entre formação continuada, políticas institucionais e estratégias pedagógicas inclusivas, evidenciando a necessidade de uma abordagem integrada (FERNÁNDEZ-BATANERO *et al.,* 2022).

Pode-se afirmar, portanto, que os desafios à inclusão das mídias digitais nas escolas não se manifestam de forma isolada, mas se organizam em níveis hierárquicos e interdependentes, condicionados às possibilidades de acesso, uso e apropriação dessas ferramentas no contexto educacional. São múltiplos os fatores a serem considerados, desde o estrutural, institucional, pedagógico até o próprio fator individual, de acordo com necessidades educacionais específicas de cada estudante.

A acessibilidade digital na educação deve ser compreendida como um campo complexo, no qual fatores técnicos, pedagógicos e sociais se articulam de maneira dinâmica. A inclusão digital não se limita à disponibilização de ferramentas tecnológicas, mas envolve a garantia de condições de acessibilidade, usabilidade e participação. Não basta considerar apenas os recursos em si, mas também a forma como estes são integrados às práticas pedagógicas e às políticas institucionais. (ALIYEVA; ÇAKIR, 2025).

Diante desse raciocínio, Viana (2024) destaca que a escolha da mídia a ser utilizada dependerá de cada situação/necessidade. Considerando que cada turma/disciplina têm suas particularidades, objetivos e público alvo, a prática pedagógica e os recursos a serem utilizados dependerão, também, desses fatores. O autor cita diversas mídias que podem ser utilizadas, a depender de

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 22/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/6rm55947
Pages: 1-13

cada realidade/objetivo: vídeos instrucionais, gráficos e infográficos, slides, quadros interativos, redes sociais e fóruns, entre outras.

Ainda de acordo com Viana (2024), o sucesso da utilização das mídias digitais no âmbito educacional está diretamente relacionado à capacitação dos professores. De nada adianta disponibilizar ferramentas e ambientes tecnológicos sem o adequado treinamento daquele que será o responsável pela prática pedagógica em sala de aula, seja esta presencial ou online. A inserção das novas mídias na educação já é uma realidade, no entanto, ainda há um longo caminho a se percorrer.

3. A inclusão educacional de alunos com deficiência por meio das mídias digitais

Vivemos em uma sociedade cada vez mais conectada, onde as transformações tecnológicas acontecem constantemente. As mídias digitais, assim como a internet, já fazem parte de nossas vidas, seja no âmbito social, profissional ou pessoal. Na educação não poderia ser diferente. A revolução tecnológica está transformando, aos poucos, a forma de ensinar e aprender.

Diante desse contexto de transformações sociais, as mídias digitais também têm mudado a vida de pessoas com deficiência. Na área educacional, recursos tecnológicos voltados a alunos com deficiência já vêm sendo utilizados por diversas instituições de ensino.

Essa perspectiva é reforçada por dispositivos legais que orientam a inclusão educacional no Brasil. A Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) estabelece que é dever do Estado, da família e da sociedade garantir educação inclusiva em todos os níveis, assegurando recursos de acessibilidade e tecnologias assistivas (BRASIL, 2015). No mesmo sentido, o Decreto nº 5.296/2004 regulamenta normas gerais de acessibilidade, incluindo aspectos relacionados ao acesso à informação e à comunicação (BRASIL, 2004).

No campo educacional, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva destaca a importância da utilização de recursos e estratégias pedagógicas que eliminem barreiras à aprendizagem (BRASIL, 2008). Nesse contexto, o uso de mídias digitais, aliado a tecnologias assistivas, configura-

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 22/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/6rm55947
Pages: 1-13

se como elemento fundamental para a efetivação dessas diretrizes.

No entanto, para que haja a inclusão de pessoas com deficiência no ambiente escolar são necessárias ferramentas específicas para essa finalidade, ferramentas essas que potencializem o aprendizado de acordo com as necessidades específicas de cada estudante. Segundo Abreu (2019), é fundamental que o processo de ensino considere as necessidades educacionais especiais dos alunos, promovendo condições para que possam se desenvolver plenamente e atingir níveis adequados de aprendizagem.

Dessa forma, evidencia-se a importância de realizar a inclusão educacional nas instituições de ensino, em todos os níveis e esferas, sendo papel da escola promover essa educação inclusiva, valorizando todos os alunos, de acordo com suas necessidades. Segundo Lima, Santos e Chagas (2021), o conceito de educação inclusiva não se aplica apenas às pessoas com deficiência, mas a todos, já que cada ser humana tem suas especificidades e, portanto, aprendem de forma singular.

Dentro desse processo de inclusão educacional, as mídias digitais podem ser grandes aliadas, embora ainda haja um longo caminho a se percorrer para que estas sejam incluídas, de fato, no processo de ensino aprendizagem nas escolas. Apesar dos avanços no campo normativo, observa-se um distanciamento entre o que é previsto nas políticas públicas e a realidade das instituições de ensino.

Para Lima, Santos e Chagas (2021), para que a educação inclusiva aconteça de forma eficiente, é necessário um trabalho conjunto de todos os envolvidos. Nesse sentido, a escola deverá atuar em parceria com as famílias e com a comunidade. Também deve-se considerar outros aspectos importantes, como recursos financeiros, equipamentos tecnológicos adequados e capacitação dos docentes e demais envolvidos.

Dentro desse processo de inclusão educacional, as mídias digitais podem ser grandes aliadas, embora ainda haja um longo caminho a se percorrer para que estas sejam incluídas, de fato, no processo de ensino aprendizagem nas escolas. Para Lima, Santos e Chagas (2021), para que a educação inclusiva aconteça de forma eficiente, é necessário um trabalho conjunto de todos os envolvidos. Nesse

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 22/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/6rm55947
Pages: 1-13

sentido, a escola deverá atuar em parceria com as famílias e com a comunidade. Também deve-se considerar outros aspectos importantes, como recursos financeiros, equipamentos tecnológicos adequados e capacitação dos docentes e demais envolvidos.

É notório, portanto, que as novas ferramentas vieram para auxiliar os alunos que enfrentam barreiras no acesso às informações. De acordo com Figueiredo (2022), por meio das mídias, a pessoa com necessidade especial poderá potencializar seu saber. Para tanto, o docente deverá estar preparado, buscando técnicas adequadas para que proporcione a seus alunos um aprendizado significativo.

Nesse contexto, se faz importante que os projetos pedagógicos das instituições de ensino contemplem a utilização das mídias digitais voltadas à inclusão. O currículo escolar deverá estar apto a essas mudanças.

> O uso das novas tecnologias na sala de recursos é de grande valia, pois proporciona as flexibilizações curriculares necessárias para garantir a aprendizagem efetiva e deixar os alunos mais motivados a vencer os obstáculos que a deficiência causa (REZENDE; PINTO, 2021, p. 72-73 *apud* SILVA; NOGUEIRA, 2023, p. 378).

Considerando que a educação inclusiva, como o próprio nome já diz, deverá incluir a todos, de forma igualitária, Lima, Santos e Chagas (2021, p. 13), a conceituam como “aquela que desperta o senso de pertencimento entre os alunos, ensinando-os a conviverem com a diferença, ou seja, todos têm oportunidades de conviverem e aprenderem juntos”. Para os autores, portanto, a educação inclusiva favorece não somente os alunos que a necessitam, mas a turma como um todo. Com a adoção de ferramentas abrangentes por meio de aprendizagens adequadas, todos os alunos acabam por se beneficiar.

Em um estudo de caso realizado por Janke e Moraes (2024), por meio da aplicação de jogos digitais em dois alunos com deficiência intelectual de uma escola na zona rural do município de Piratini, no Rio Grande do Sul, a utilização dessas mídias mostrou-se bastante positiva, potencializando a aprendizagem desses alunos. Os discentes, então com 15 e 17 anos, cursavam a sexta série do ensino fundamental. A prática foi desenvolvida a partir do segundo semestre de 2019 em dois períodos da disciplina de Língua Portuguesa. Foram inseridos dois

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 22/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/6rm55947
Pages: 1-13

jogos digitais na aprendizagem dos alunos, de forma sequencial, com o propósito de favorecer o ensino da leitura, escrita e acentuação de palavras, de forma interativa e dinâmica. Os jogos utilizados neste estudo de caso fazem parte de uma plataforma educativa gratuita, denominada Escola Games.

Já para Silva e Nogueira (2023), que realizaram uma pesquisa bibliográfica buscando analisar a introdução de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como ferramenta de inclusão para alunos com deficiência visual, os desafios quanto às práticas inclusivas voltadas aos alunos com deficiência ainda são muitos. Para os autores, a prática pedagógica, embora já venha apresentando mudanças, ainda segue um modelo tradicional, utilizando ferramentas ultrapassadas. Mas os maiores entraves ainda estão na infraestrutura das escolas, falta de materiais adequados e de capacitação para os docentes.

Figueiredo (2022) também abordou, em seu estudo, a utilização de jogos para alunos com deficiência visual. Para a autora, não basta apenas ter a tecnologia à disposição, caso o docente não saiba utilizá-la. O professor deverá voltar sua prática pedagógica para as necessidades dos alunos sabendo fazer uso das ferramentas que estão ao seu dispor. As mídias digitais, quando utilizadas de forma adequada, se tornam excelentes ferramentas de comunicação e motivação junto aos estudantes. Quando falamos em deficiência visual, as necessidades ainda são mais específicas. Nesse contexto, Figueiredo (2022) destaca uma ação inclusiva que foi muito importante na área educacional: a utilização de um software que faz a leitura de tela da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), possibilitando aos estudantes com deficiência visual realizarem a prova.

Fica evidente, portanto, a importância da utilização das mídias digitais no processo de inclusão de alunos com deficiência. No entanto, o preparo dos professores e demais membros da escola para a utilização de recursos tecnológicos é fundamental. Para Abreu (2019), faz-se imprescindível que a instituição de ensino conte com um docente capacitado para atender e direcionar os alunos com deficiência, seja esta qual for. A figura desse professor é importante, tanto para a utilização das ferramentas tecnológicas disponíveis à acessibilidade desse estudante, quanto para a sua integração com os demais colegas. De acordo

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 22/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/6rm55947
Pages: 1-13

com a autora, a escola deve estar preparada para acolher esse aluno, se adaptando às suas necessidades e o acompanhando de forma integral. Da mesma forma, todos os funcionários também deverão estar preparados, buscando evitar qualquer ato de discriminação.

Ainda de acordo com Abreu (2019) faltam investimentos advindos das políticas públicas para que as escolas possam implantar e gerenciar as ferramentas educacionais necessárias para o ensino e inclusão de alunos com deficiência, assim como para a capacitação dos professores e gestores escolares. Fica evidente, portanto, que ainda há muito o que se fazer quanto à inclusão educacional. No entanto, várias ações já vêm sendo realizadas por instituições de ensino, ainda que de forma gradativa, com destaque à inserção das tecnologias digitais, grandes aliadas nesse processo.

4. Considerações Finais

Ao final deste estudo, foi possível compreender a importância das mídias digitais como mediadoras da inclusão de estudantes com deficiência no contexto educacional. Conforme as pesquisas realizadas, foi possível constatar a relevância das novas mídias nas práticas pedagógicas de escolas e demais instituições de ensino, com foco na inclusão educacional. Os alunos com algum tipo de deficiência, por apresentarem, muitas vezes, barreiras em seus processos de aprendizagem, encontram, nessas ferramentas os instrumentos necessários Embora a legislação brasileira contemple a educação inclusiva e a acessibilidade, incluindo dispositivos como a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) e diretrizes educacionais nacionais, os resultados deste estudo indicam que ainda há desafios significativos quanto à efetivação dessas políticas no cotidiano escolar. Questões como a falta de infraestrutura, recursos tecnológicos adequados e formação docente evidenciam um descompasso entre o previsto nas normativas e sua implementação prática.

A inclusão digital não pode ser compreendida apenas como inserção de tecnologias, mas como um processo que exige articulação entre políticas públicas, condições institucionais e práticas pedagógicas. Assim, torna-se fundamental o

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 22/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/6rm55947
Pages: 1-13

investimento em formação continuada de professores, planejamento curricular e melhoria das condições estruturais das instituições de ensino, de modo a possibilitar o uso significativo das mídias digitais.

Reforça-se, portanto, a necessidade de políticas públicas não apenas no plano normativo, mas na prática, garantindo condições concretas para a utilização das mídias digitais como ferramentas de inclusão educacional. Embora a inserção dessas ferramentas já esteja acontecendo, de forma gradativa, faltam políticas públicas que promovam, principalmente, a capacitação dos professores. Somente com investimentos e planejamento adequado dos currículos escolares, que teremos, de fato, a inclusão dos estudantes com deficiência dentro das diversas esferas e níveis de ensino.

Referências

ABREU, Denize Pacheco de. **O uso da tecnologia digital na inclusão de alunos com deficiência no ambiente escolar**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Instituto Federal de Santa Catarina, Palhoça, 2019.

ALIYEVA, Tarana; ÇAKIR, Hüseyin. Digital Accessibility in Education: A Bibliometric Analysis. **Journal of Learning and Teaching in Digital Age**, v. 10, n. 2, p. 94–108, 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2026.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 jul. 2015. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em: 14 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 14 abr. 2026.

FERNÁNDEZ-BATANERO, *et al*. Inmaculada. Assistive technology for the inclusion

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/04/2026 - **Accepted:** 22/04/2026
Vol: 13.07
DOI: 10.66104/6rm55947
Pages: 1-13

of students with disabilities: a systematic review. **Educational Technology Research and Development: ETR & D**, v. 70, n. 5, p. 1911–1930, 2022. DOI: https://doi.org/10.1007/s11423-022-10127-7

FIGUEIREDO, Thalia Cristina da Silva. **O Uso de jogos digitais para a inclusão de alunos com deficiência visual**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Computação) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/8400>. Acesso em: 11 abr. 2025.

JANKE, Mari Regina Rocha; MORAES, Marina Cabreira Rocha de. Interagindo com jogos digitais nas aulas de língua portuguesa: uma prática de educação inclusiva de alunos com deficiência intelectual. **Anais CIET: Horizonte**, São Carlos, v. 5, n. 1, 2024. Disponível em: <https://ciet.ufscar.br/submissao/index.php/ciet/article/view/2541>. Acesso em: 10 abr. 2025.

LIMA, Sandra Arnaldo de Amorim; SANTOS, José Daniel Vieira; CHAGAS, Alexandre Meneses. As tecnologias e mídias digitais como dispositivos eficazes na educação inclusiva. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO (SIMEDUC), 10., 2021. **Anais** [...]. [S. l.: s. n.], 2021. Disponível em: https://eventosgrupotiradentes.emnuvens.com.br/simeduc/article/view/14799. Acesso em: 10 abr. 2025.

RODRIGUES, Rosângela Schwarz; NEUBERT, Patricia da Silva. Introdução à pesquisa bibliográfica. Editora da UFSC, 28 ago. 2023. DOI: http://dx.doi.org/10.5007/978-65-5805-082-7.

SILVA, Plinio Fabrycio Ribeiro da; NOGUEIRA, Ubirajara Santos. As novas tecnologias de informação e comunicação na educação inclusiva de alunos com deficiência visual: Um olhar sobre desafios e potencialidades. **ID on line. Revista de Psicologia**, [S. l.], v. 17, n. 66, p. 370–383, 2023. DOI: https://doi.org/10.14295/idonline.v17i66.3722.

VIANA, Marcelo Nazaré Ribeiro. Experiências com mídias digitais e linguagem visual junto aos estudantes. **EaD & Tecnologias Digitais na Educação**, [S. l.], v. 12, n. 16, p. 216–221, 2024. DOI: 10.30612/eadtde.v14i16.18923.